Com chefs, rappers e celebridades , Bienal quer ir além da “feira de livros”

A 23ª Bienal do Livro de São Paulo, que acontece entre 22 e 31 de agosto no pavilhão de Exposições do Anhembi, quer deixar de ser “só uma feira de livros” para ser “um momento multicultural”, com atividades que vão da gastronomia ao rap, passando por música, teatro e dança. O diagnóstico é da presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL), Karine Pansa, que realiza o evento.

Ela participou de uma entrevista coletiva na manhã desta quinta-feira (14) no Sesc Bom Retiro, na região central. Na apresentação, foram mostrados detalhes da programação. O tema é “Diversão, cultura e interatividade: Tudo junto e misturado”. A expectativa é receber um público de 700 mil pessoas – a capacidade máxima por dia é calculada em 100 mil. De acordo com a presidente da CBL, o investimento total foi de R$ 34 milhões, sendo R$ 4,8 milhões captados via Lei Rouanet. São 350 expositores, que representam 750 selos.

Veja no site da Bienal do Livro de SP a programação completa dia a dia.

“A gente não pode negar que esse lado comercial sempre existiu, isso não é crime, não é feio nem deixa de ser elegante”, afirmou Karine. “Mas hoje temos a possibilidade de comprar livros pela internet. Por que vou à Bienal comprar um livro se eu posso ir na esquina? Porque na Bienal vou comprar um livro, conhecer um autor, participar de uma programação interessante. E está tudo dentro do mesmo ambiente. É a possibilidade de conseguir conectar vários programas em um só.”

Ao G1, ela afirmou que a mudança gradual de perfil do evento tem a ver com “demanda reprimida”: se houvesse mais oferta de atividades além da comercialização de obras, o público compraria a ideia. Citou que a Bienal de 2012 teve 1.250 horas de atividades culturais, como debates com autores e palestras. Desta vez, serão 1.500 horas.

De acordo com o vice-presidente executivo da Reed Exhibitions Alcantara Machado, Paulo Octavio Pereira de Almeida, organizadora da Bienal, uma pesquisa feita na edição de 2012 aponto que os visitantes passavam, em média, 4 horas circulando pelo evento. “Mas somente um terço das pessoas de alguma forma participavam das atividades culturais”, disse Almeida na coletiva. Ele calcula que, agora, o número deve subir para 50% e atribui o possível crescimento à presença do Sesc, que é responsável por cinco dos oito espaços com a programação cultural da Bienal (veja destaques abaixo).

Também presente na coletiva, o superintendente de comunicação social do Sesc, Ivan Giannini, comentou o fato de alguns dos autores convidados serem best sellers de literatura erótica ou sagas infanto-juvenis. “Na verdade, o que a gente pode sentir é uma simbiose entre aquilo que o mercado anseia ler e um pouco daquilo que os curadores e os organizadores gostariam que o público lesse. Pode parecer meio autoritário”, reconheceu.

“Certamente, os nomes que mais aparecem na mídia são esses que vendem, que trabalham com números, cuja avaliação se faz no caixa das editoras. A programação procurou equilibrar entretenimento e um pouco daquilo que envolve criatividade, descoberta de novas linguagens.”

Sobre o mesmo assunto, Karine havia comentado que “dizer que não consultamos as listas de mais vendidos seria uma ironia”. A gerente-executiva e curadora dos três espaços culturais da CBL na Bienal, Cristin Lira, completou: “O fenômeno das sagas tem bastante influência, com movimentos muito grandes nas redes sociais em prol desses autores. É um movimento quase comparado a movimento de celebridades, de shows”.

Programação

A proposta prevê atividades relacionadas a outras áreas além dos livros, como música, teatro, gastronomia e dança. Além de escritores best-sellers, como Kiera Cass (da triologia “A seleção”) e Harlan Coben (nº na lista do “New York Times”), participam nomes como o rapper Emicida e o chef de cozinha Alexa Atala. Na abertura, **a atriz Fernanda Montenegro** vai ler trechos de sermões do padre Antônio Vieira (1608-1697).

De acordo com a organização, a edição 2014 da Bienal do Livro de SP se dividir em oito grandes espaços: Arena Cultural, Escola do Livro, Cozinhando com Palavras, Salão de Ideias, Espaço Imaginário, Anfiteatro, BiblioSesc e Estande Edições SESC.

Veja os destaques de cada um dos oito espaços da 23ª Bienal do Livro de SP:

Arena Cultural
A organização informa que aqui autores, tanto nacionais quanto estrangeiros, participam de sessões de bate-papo e de palestras. Alguns dos desaques são Harlan Coben, Cassandra Clare, Ken Follett, Sally Gardner, Kiera Cass, Hugh Howey, Mário Sergio Cortella, Paulo César Araújo e o Eduardo Spohr.

Retirada de senhas meia hora antes de cada evento.

Salão de Ideias
De acordo com a nota, o tema do Salão são "discussões atuais e de amplo interesse, abordando temas de relevância social, livro e leitura, literatura e suas conexões com outras linguagens artísticas". Participam nomes como Jeff Lindsay, Cristovão Tezza, Patrícia Melo, Luiz Ruffato, Milton Hatoum, Silviano Santiago, Hans Ulrich Gumbrecht, Alex Ross, Chico César, Ziraldo e Eva Furnari.

Retirada de senhas na bilheteria do espaço, meia hora antes da abertura das mesas. Vagas limitadas.

Anfiteatro
Estão previstos 44 espetáculos de teatro, música, dança, circo e cinema, sempre inspirados pela literatura. A programação é relacionada ao Sesc São Paulo. Os shows vão ser feitos por Hermeto Pascoal, Zélia Duncan; Lirinha, Emicida, André Abujamra, Tetê Espíndola, Rita Gullo (com participação do pai, o escritor Ignácio de Loyola Brandão e Zeca Baleiro.

No teatro, estão previstas as peças "Imago – Uma lua n"água", O filho eterno", "Carta ao pai", "O natal de Harry" e "A hora errada".

Os filmes previstos são "O menino e o mundo", "Uma história de amor e fúria", "Hoje eu quero voltar sozinho", "Eduardo Coutinho, 7 de outubro" e "A fantástica fábrica de chocolate" (o de 1971).

Na área de dança, vão ser apresentadas as montagens "Livro", "Eu em ti", "Clariarce" e "Pequena coleção de todas as coisas". Já o circo vai ser representados pelas apresentações dos espetáculos "Circo de pulgas", "O descotidiano" e "WWW para freedom".

Para o público infantil, foram selecionadas oito peças, dentre elas "Felpo Filva", "Cocô de passarinho" e "As bruxas da Escócia".

Distribuição de senhas na bilheteria, meia hora antes do início das atrações. Vagas limitadas.

Cozinhando com Palavras
Livros de gastronomia e debates sobre literatura, comida e cultura são os assuntos do espaço, que tem curadora do chef André Boccato. A proposta é a mesma das edições de 2010 e de 2012 da Bienal. Também foi levada à Feira do Livro de Frankfurt em 2013. Dentre os participantes convidados agora, estão Alex Atala, Palmirinha, Rodrigo Oliveira, Carlos Bertolazzi, Roberta Sudbrack, Carla Pernambuco e Monica Rangel.

Retirada de senhas meia hora antes de cada evento.

Espaço Imaginário
Espécie de "ateliê aberto", como descreve a organização, o espaço é voltado ao desenho. Haverá materiais disponíveis para desenho livre. São, ao todo, 36 encontros com ilustradores, desenhistas, cartunistas e quadrinistas, descreve o material de divulgação. Já cofirmaram nomes como Maria Eugenia, João Montanaro, Luke Ross, Lúcia Hiratsuka e Manu Maltez.

Participam também Regina Drummond, Karen Acioly, Daniel Munduruku, Pedro Bandeira, Eva Furnari, Pam Gonçalves, Tatiana Feltrin, Heitor Pitombo, Cassius Medauar, Marcelo Cassaro, Rogério Saladino, Gabriel Niemietz e Jéssica Campos.

Distribuição de senhas no local, meia hora antes do início das atividades, com vagas limitadas.

BiblioSesc
Nas duas praças do evento, quatro caminhões-biblioteca deve oferecer ao público 120 atividades O BiblioSesc vai ter de contação de histórias a espetáculos de música e literatura. Em “Clássicos da periferia”, são convidados Ellen Oléria, Rappin Hood, OGI, Rael, Marcelo Gugu, Xis, Nega Gizza e GOG.

Edições Sesc
No estande, haverá lançamentos de livros, bate-papos e intervenções artísticas. Dentre os encontros, destaca-se o de Alice Ruiz e Estrela Ruiz Leminski, mãe e filha do poeta Paulo Leminski.

Escola do Livro
Cursos, workshops e palestras para quem trabalha com criação, produção, promoção e venda de livros.

Retirada de senhas meia hora antes de cada evento.

23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo
Quando: de 22 a 31 de Agosto de 2012
Onde: Pavilhão de Exposições do Anhembi (Av. Olavo Fontoura, 1.209, Santana)
Horário de visitação: de segunda a sexta-feira das 9 às 22h (com entrada até as 21h); sábados e domingos, das das 10h às 22h (com entrada até as 21h)
Ingressos: R$ 12 (segunda, terça, quarta e quinta) R$ 14 (sexta, sábado e domingo).

G1 (14/08/2014)